



7098

# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Câmara Municipal de Ribeirão Preto



Protocolo Geral nº 12559/2018

Data: 11/12/2018 Horário: 17:41

Legislativo -

## REQUERIMENTO

Nº 007098

## DESPACHO

CIÊNCIA À CASA

Ribeirão Preto, 11 DEZ 2018

*[Handwritten Signature]*

Presidente

### EMENTA:

REQUER CONSTITUIÇÃO DE CPI PARA “APURAR IRREGULARIDADES NOS SERVIÇOS EXECUTADOS PELA OPERAÇÃO TAPA BURACOS”, CONFORME ESPECIFICA.

Senhor Presidente

**CONSIDERANDO** que é público e notório o desperdício de dinheiro público com o serviço de reparo em pavimento asfáltico das ruas de nossa cidade, denominado “Tapa Buracos”, que vem sendo executado pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto;

**CONSIDERANDO** veto aposto ao nosso Projeto de Lei nº 99/2018 que pretendia a instituição da adoção de normas técnicas pelo Poder Executivo Municipal na realização do serviço ora referido;

**CONSIDERANDO** que tal veto traz estranheza face dificuldade do erário que vem sido amplamente noticiada e que tal ação certamente traria economicidade e eficiência;

**CONSIDERANDO** as matérias veiculadas na imprensa local noticiando CONSTANTEMENTE acidentes e prejuízos oriundos da precariedade do serviço de tapa buracos;

**CONSIDERANDO** que esta Casa de Leis através desta Constituição poderá ter acesso de forma rápida à documentos, contratos, notas fiscais, medições e acompanhamento da execução do serviço, é que se anseia maior poder para coibir a má gestão da coisa pública, REQUERENDO-SE O QUE SEGUE:

EXPEDIENTE:

ATO Nº

OF. Nº

DATA

FUNCIONÁRIO:

1



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

## I – DO OBJETO DA CPI

**FATO CERTO:** “APURAR IRREGULARIDADES NOS SERVIÇOS EXECUTADOS PELA OPERAÇÃO TAPA BURACOS”.

No tocante à má qualidade da execução do serviço de reparo em pavimento asfáltico e consequente desperdício de dinheiro público.

## II – DO PRAZO DE DURAÇÃO

Esta CPI terá o prazo de duração, após a sua instalação, de 120 (cento e vinte) dias, prorrogáveis nos termos regimentais.

## III – NÚMERO DE MEMBROS

Esta CPI será composta por 05 (cinco) vereadores, indicados nos termos regimentais.

## IV – DAS PROVAS PRÉ-CONSTITUÍDAS

Dentre as provas pré-constituídas para apurar, investigar as irregularidades os seguintes documentos em anexos:

MATÉRIAS VEICULADAS PELA IMPRENSA LOCAL NOTICIANDO A PRECARIIDADE E DESPERDÍCIO DE DINHEIRO PÚBLICO COM O SERVIÇO DENOMINADO “TAPA BURACOS” EM RIBEIRÃO PRETO.

EXPEDIENTE:

ATO Nº

OF. Nº

DATA / /

FUNCIÓNÁRIO:

2



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

## V - PROVAS A SEREM CONSTITUÍDAS

Todas aquelas em direito permitidas, notadamente documental, testemunhal, pericial e demais pertinentes.

Pretende-se, ainda, a realização de oitivas de autoridades municipais (agentes políticos), servidores públicos, empresários, técnicos, requisição integral de documentos e informações, expedição de ofícios, convocação de autoridades, inspeções “*in loco*”, verificações em documentos da Administração, e demais providências a serem deliberadas pelos integrantes desta CPI.

## VI – CONCLUSÃO

Conclusivamente, portanto, **REQUEREMOS** na forma regimental e também consoante disposição na Lei Orgânica do Município, que se proceda a constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito para “**APURAR IRREGULARIDADES NOS SERVIÇOS EXECUTADOS PELA OPERAÇÃO TAPA BURACOS**”.

Sala das Sessões, 11 de dezembro de 2018

**Alessandro MARACA**  
Vereador

EXPEDIENTE:

ATO Nº

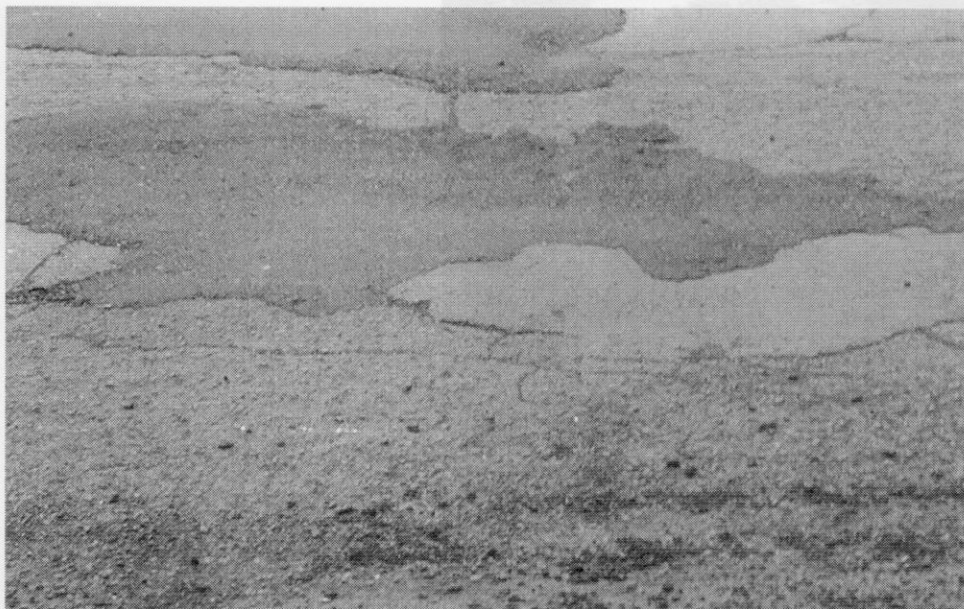
OF. Nº

DATA

/ /

FUNCIONÁRIO:

3

[HOME](#)[NOTÍCIAS](#)[CIDADES](#)

Tapa-buraco continua feito de maneira considerada 'errada', em Ribeirão Preto

## Tapa-buraco continua feito de maneira considerada 'errada', em Ribeirão Preto

Equipes da prefeitura foram flagradas colocando asfalto dentro dos buracos sem preparar o espaço; especialista diz que isso é igual a “jogar dinheiro fora”

LEONARDO SANTOS 24 JAN 2017 17H39

As equipes da Prefeitura de Ribeirão Preto têm dado sequencia ao trabalho de tapa-buraco nas ruas e avenidas do município, neste início de ano, como prometeu o prefeito Duarte Nogueira (PSDB) ao longo da campanha eleitoral, de que essa seria uma prioridade desde o início do governo.

Porém, o modo como os serviços vêm sendo realizados repete as situações já vividas pelos ribeirãopretanos em anos anteriores, quando o asfalto é apenas jogado no buraco, sem nenhum trabalho de adequação, como o recorte da pista no local com defeito ou a limpeza do local.

A equipe do **Portal Revide** viu o serviço sendo realizado na Avenida Presidente Vargas, na tarde desta terça-feira, 24. E constatou o trabalho sendo feito de maneira não considerada a ideal por especialistas no assunto. Em alguns pontos, próximo às ruas Eliseu Guilherme e João Penteado, por exemplo, o asfalto estava sendo apenas jogado sobre o buraco.



De acordo com o professor da Universidade de São Carlos (USP) José Leomar Fernandes Júnior, que coordena projetos de implantação do Sistema de Gerenciamento de Pavimentos Urbanos (SGPU), a medida não é a ideal, porém, é a alternativa dada à emergência da situação das vias de Ribeirão Preto.

“A duração deste tipo de serviço é baixa. Portanto, é jogar dinheiro fora. Porém, houve negligências do governo anterior. Mesmo sendo errado esta situação de agora, é ainda menos pior do que nada”, analisou o especialista, que aponta que devem ser realizados trabalhos de prevenção ao longo do ano, antes do período chuvoso, época em que os buracos nas ruas se multiplicam.

Procurada, a Prefeitura de Ribeirão Preto não respondeu até o fechamento da reportagem, porém, a administração municipal informa que seis equipes da secretaria de Infraestrutura e Obras realizam os serviços pela cidade.

Fotos: Leonardo Santos

TAPA-BURACO

RUAS

PREFEITURA

# Especialista critica operações tapa-buraco em Ribeirão Preto: 'Medida paliativa e mais cara'

Buracos fechados emergencialmente voltaram a aparecer após enxurrada das chuvas. Secretaria de Obras Públicas informou que analisa tipo de defeito no asfalto para definir trabalho.

Por EPTV 1

20/10/2018 16h58 Atualizado há um mês



Especialista aponta problemas na manutenção do asfalto em Ribeirão Preto, SP

A enxurrada das chuvas que atingiram Ribeirão Preto (SP) nas últimas semanas reabriu buracos e piorou a situação de outros nas ruas da cidade. Isso porque, segundo o especialista Fernando Velásquez, o método

emergencial usado pela Prefeitura para fechar os obstáculos nas vias é paliativo e não tem efeito em longo prazo.

Para o engenheiro de trânsito, a Prefeitura gasta mais dinheiro com operações tapa-buracos, consideradas de solução em curto prazo, do que com trabalhos de recapeamento que podem ter maior durabilidade.

“É tudo feito de forma paliativa, processo rápido. Quando vai fechar a conta, fica mais caro. De início [o recapeamento], pode parecer que fica mais caro, mas em longo prazo, esse custo se dilui muito mais rápido. Não dá para colocar a culpa na chuva. Ela sempre existiu”, explica Velásquez.

Na Rua Galileu Galilei, no Jardim Irajá, Zona Sul da cidade, o asfalto está deteriorado e as pedras tomam conta da via. A comerciante Maria Cristina Aguiar diz que é comum os motoristas terem prejuízos com os veículos danificados pelos buracos ao longo de cinco quarteirões.

“Os clientes reclamam, os motoristas perdem pneu, as pedras espirram nos carros. É um problema sério. Eles teriam que recapear, bem feito, não vir e tapar o buraco, porque passam duas, três semanas e o buraco já abre de novo”, reclama.



Buraco aberto na Rua Galileu Galilei, em Ribeirão Preto, SP — Foto: Reprodução/EPTV

Na segunda-feira (15), um ônibus chegou a afundar em um buraco entre as ruas Capitão Salomão e Silveira Martins, no bairro Campos Elíseos, Zona Norte. Segundo o dono da empresa de transportes Antônio Nedel, o asfalto estava danificado há cerca de 90 dias.

“Eu achei que tinha quebrado o eixo, afundou de repente. Foi um susto grande, achei que fosse tombar. Entramos em contato com a Prefeitura e eles disseram que não tinham máquina para tirar. Tive que contratar um trator forte para tirar o ônibus. É inacreditável acontecer isso, mas era previsto, porque o trânsito na Capitão Salomão é intenso.”



Ônibus afunda em buraco ao passar por rua de Ribeirão Preto, SP

Vários trechos que receberam as equipes da operação tapa-buracos voltaram a apresentar problemas, porque a enxurrada levou embora o material aplicado na cobertura. Segundo Velásquez, isso acontece por que não é feita a compactação das camadas nos serviços.

“O buraco simplesmente preenchido não vai resolver nada. Precisa fazer um recorte maior, uma área de influência maior, tirar essa camada, fazer a

imprimação e usar material de boa qualidade. Após a compactação, esse remendo será permanente”, afirma.

No trecho onde o ônibus afundou nos Campos Elíseos, Velásquez destaca que a camada de asfalto foi colocada sobre paralelepípedos.

“A região tem várias irregularidades. Existem vários remendos e a gente vê que o pavimento foi colocado acima dos paralelepípedos, que é incorreto, por conta da irregularidade que existe. Todo o pavimento precisa ter uma compactação alta para que suporte o tráfego.”



Buraco na rua em Ribeirão Preto, SP — Foto: Reprodução/EPTV

O especialista destaca que a manutenção das vias deve levar em conta o impacto causado pela quantidade e pelo peso dos veículos. “Quanto maior a quantidade de veículos que passa pela via, melhor tem que ser o reforço e as camadas de pavimento. A gente dimensiona o pavimento levando em consideração o tráfego, chuva, calor, frio. Tudo isso faz influência para aplicação correta.”

De acordo com o especialista, há estudos que apontam que as correções permanentes no asfalto geram um gasto três vezes menor do que a operação tapa-buracos.

“Fazendo a reconstrução bem feita com as camadas compactadas, isso vai perdurar por muito tempo. A gerência é malfeita. Ela é sistêmica e passa desde o planejamento, o projeto, a execução, a manutenção e as correções.”

Procurada, a Secretaria de Obras Públicas informou que é uma feita uma análise do tipo de defeito no asfalto para depois definir como vai ser feito o trabalho de recapeamento.

Sobre a operação tapa-buracos, a Secretaria de Infraestrutura informou que o serviço também segue uma série de regras, e que vai analisar os comentários feitos pelo especialista na reportagem.



Buraco onde ônibus afundou na Rua Capitão Salomão é fechado em Ribeirão Preto — Foto: Reprodução/EPTV

PUBLICIDADE

## COTIDIANO

### Chuva volta a abrir buracos nas vias de Ribeirão Preto

A Prefeitura de Ribeirão Preto reconhece o problema, afirma que 15% da malha viária está comprometida e diz manter equipes para tapar os buracos

Da reportagem | ACidadeON/Ribeirão

11/11/2018 08:30



Chuva trouxe de volta o problema dos buracos no asfalto (Foto: Weber Sian / ACidade ON)

O ACidade ON percorreu cinco as regiões de Ribeirão Preto e em todas elas foi possível encontrar facilmente problemas no asfalto

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Com o período de com maior quantidade de chuva trouxe de volta para o morador de Ribeirão Preto um problema antigo: os buracos. Durante a semana, o ACidade ON foi conferir de perto a situação e em todas as regiões foi possível encontrar estragos no asfalto.

A Prefeitura de Ribeirão Preto reconhece o problema e afirma que 15% da malha viária da cidade está comprometida. No entanto, diz manter equipes para tapar os buracos.

#### Buraqueira

Na zona Oeste, encontramos dois moradores muito insatisfeitos. A aposentada Euvira Gaioli, moradora da rua Alberto de Oliveira, no Jardim Maria Goretti, reclama de um buraco ao lado da casa dela. Segundo ela, há risco para os motoristas.

"A água está parada neste buraco, não adianta a gente cuidar do nosso quintal e o mosquito (transmissor da dengue) ter um criadouro na rua, de frente a nossa casa. Eles precisam olhar mais para a população, não somente em época de campanha", desabafou.

Na rua Monte Mor, no bairro Monte Alegre, a crítica é a mesma. "Já presenciei pessoas caindo de moto e de bicicleta aqui, este tipo de acidente é frequente. Carros também arrebentam a suspensão e o prejuízo fica para o dono", disse o motorista Elber Wiliam Corrêa

Por a reportagem passou foi possível encontrar buracos. Na zona Sul, o problema está próximo a uma faixa de pedestres, na avenida Professor João Fiúsa, próximo ao número 2241, no Jardim São Luiz.

Na zona Norte há um buraco enorme na avenida Thomaz Alberto Whately, próximo ao número 1962, no Parque Industrial. Placas de madeira que foram colocadas pela população para sinalizar o problema.

Na zona Leste, em um trecho de menos de 50 metros é possível encontrar dois buracos na avenida Presidente Kenedy, próximo ao número 2213, na Ribeirânia. E no Centro, a rua Campos Sales, próximo ao número 799, um cavalete da Transerp atrapalha os motoristas e sinaliza um buraco na via.

#### Outro lado

Por meio de nota, a Prefeitura de Ribeirão Preto informou que "devido ao período de chuvas, a Secretaria a Infraestrutura mantém equipes constantes para realizar reparos, principalmente nos pontos mais críticos e de maior tráfego".

Segundo o Executivo municipal, entre janeiro a outubro de 2018, foram realizados 7.975 reparos de buracos. A prefeitura diz que Ribeirão Preto tem 13,5 milhões de m<sup>2</sup> de vias pavimentadas e, por volta de 15%, apresentam comprometimentos devido ao trânsito intenso, chuva e vida útil do pavimento. (Neto Túbero com supervisão de Marcelo Fontes)